

e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a Medalha Cruz de São Jorge, Terceira Classe, o Capitão de Infantaria Carlos Filipe Nunes Lobão Dias Afonso.

22 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Despacho n.º 4761/2008

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 13.º, 16.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a Medalha Militar de Serviços Distintos, Grau Prata, o Tenente-Coronel de Infantaria Paulo Emanuel Maia Pereira.

27 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Despacho n.º 4762/2008

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 25.º, 26.º, 27.º, e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a Medalha Cruz de São Jorge, Terceira Classe, o Sargento-mor de Engenharia Alvaro Nunes Seixo.

30 de Novembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 95/2008

Louvo o Primeiro-sargento do Serviço de Material, NIM 01898090, José Alexandre Mendes Lamaroso, pela forma meritória como exerceu, durante um ano as funções de Comandante da Secção de Serviços Gerais, do Módulo de Manutenção da Companhia Alfa do 2.º Batalhão de Infantaria Mecanizado/KTM âmbito da Operação *Joint Enterprise* da NATO no Teatro de Operações do Kosovo.

Durante a preparação para a missão demonstrou ser possuidor de elevada competência profissional, pelo seu empenho na recuperação, manutenção de diversos meios, bem como na manutenção de apetrechos essenciais para o treino da força, nomeadamente dos materiais para a montagem de treino de *vehicle check-points*. No decurso da missão, demonstrou espírito de sacrifício e de obediência, que através de uma disponibilidade e dinamismo assinaláveis, conseguiu com que a sua secção desempenhasse com brilhantismo todas as tarefas que lhe foram atribuídas. É de salientar a excelente relação que manteve com o pessoal da Manutenção de infra-estruturas em *Slim Lines*, conseguindo através desta ligação a solução rápida e eficaz de grande parte dos problemas que surgiram.

Militar extremamente responsável, dedicado, muito experiente e dotado de profundos conhecimentos técnicos na área de serralharia e uma elevada capacidade de engenho, entre outros trabalhos, há que destacar as propostas por si feitas e posterior manufacturação e implementação dos candeeiros na Casa de Portugal e nas instalações dos militares portugueses no Quartel-General da KFOR, em *Film City*, e a construção das balizas e do gradeamento do campo de futebol de uma escola em *Podujevo*. Colaborando directamente, na sua área específica, com o Módulo de Engenharia permitiu embelezar e engrandecer grande parte das obras executadas em conjunto. De igual modo salienta-se a sua acção na reparação das cozinhas rodadas, banhos e latrinas, equipamento de aquecimento, equipamento de ar condicionado, instalações eléctricas e montagem de sistemas de detecção de incêndios, onde revelou uma excepcional apetência para bem servir e um sentido de responsabilidade notável, denotando um espírito de missão superior.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares, aliadas a uma afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência e competência técnica, com que o Primeiro-sargento Mendes Lamaroso desempenhou a sua função, é digno de ver reconhecidos os serviços por si prestados, tendo contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas.

22 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 96/2008

Louvo o Major de Infantaria, NIM 14557792, Hélder Manuel Homem Félix, pela forma competente e pela excepcional dedicação com que exerceu, durante um ano, as funções de Oficial de Operações do 2.º Batalhão de Infantaria Mecanizado, quer em território nacional quer

no Teatro de Operações do Kosovo, no âmbito das Operações “*Joint Enterprise/KFOR*”.

Na organização e preparação do 2.º BIMEC com vista à sua participação na KFOR, teve um papel preponderante, sendo de destacar o planeamento da instrução e treino do Batalhão, onde fruto da sua enorme experiência em missões de apoio à paz, criou as condições necessárias e suficientes para que fosse ministrada a formação mais adequada tendo em vista o melhor desempenho no TO.

Ainda no âmbito da missão no Teatro de Operações do Kosovo é de salientar a forma como se relacionou com as restantes forças Internacionais do TO. Este bom relacionamento traduziu-se num profícuo emprego deste contingente potenciando as vantagens do trabalho em ambiente multinacional. É igualmente de referir a forma extremamente clara e objectiva como em todas as circunstâncias transmitiu a informação e realizou exposições de situação, quer ao Batalhão quer ao escalão superior, contribuindo para a credibilidade do trabalho apresentado pelo Comando e Estado Maior do 2.º BIMEC/ KTM. Merece referência especial a sua iniciativa que muito contribuiu para que a KTM pudesse desenvolver operações e treinos que nunca nas forças da KFOR tinham sido efectuados, como sejam os exercícios combinados de CRC com forças da MNTF-C, da MSU e da UNMIK-P, os Exercícios internos de CRC testando todas as possibilidades de intervenção neste tipo de operações, as Operações *Evening Star I e II* de reconhecimento de itinerários alternativos para a prioridade de emprego em *Mitrovica* e a Operação *Torre de Belém* de Rendição em Posição da Companhia que defende a *Ponte de Austerlitz* em *Mitrovica*.

Oficial possuidor de excepcionais qualidades e virtudes humanas e militares, das quais se destacam a frontalidade, a camaradagem, o grande sentimento de abnegação e espírito de missão e a prática constante em elevado grau da virtude da lealdade. Todo o seu desempenho e postura fazem com que tenha granjeado o respeito, estima e enorme consideração de todos aqueles que com ele tiveram a honra de privar.

Pelas excepcionais qualidades demonstradas no âmbito técnico-profissional, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência e competência profissional, bem como pelo extraordinário zelo colocado em todos os actos de serviço, o Major Homem Félix é digno de ser apontado como um Oficial distinto e de ver realçada a confiança em si depositada, justificando o reconhecimento do elevado mérito dos serviços por si prestados contribuindo significativamente para a eficiência, o prestígio e o cumprimento da Missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas e de Portugal.

22 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 97/2008

Louvo o Sargento-Chefe de Infantaria, NIM 03865678, António Luís Figueira Felino Paiva, pela forma competente com que exerceu, durante dois anos, as funções de Adjunto do Comando do 2.º Batalhão de Infantaria Mecanizado e cumulativamente entre Setembro de 2006 e Outubro de 2007, as funções de Adjunto do Comando e de *Military Assistant* do Comandante do 2.º BIMEC/KTM no âmbito da Operação “*Joint Enterprise /KFOR*”, no Teatro de Operações do Kosovo.

No desempenho da função de Adjunto do Comando do 2.º BIMEC/KTM revelou ser um elemento essencial no desenrolar de toda a actividade da unidade e de toda a acção de Comando, tendo demonstrado excepcionais conhecimentos técnico-profissionais. Neste âmbito são de salientar a forma como se constituiu como elo de ligação entre as diferentes componentes da Unidade e a coordenação e supervisão que exerceu sobre um vasto conjunto de acções, tendo obtido bons resultados e tendo sabido orientar, de forma eficaz, o pessoal que com ele directamente colaborou. Neste âmbito salienta-se a sua acção junto dos Condutores do Comando e do Grupo de Segurança Pessoal do Comandante. Durante a preparação e no próprio Teatro de Operações, é de salientar a superior colaboração que forneceu em permanência ao Grupo de Comando da Força, auxiliando com a sua experiência nas Forças Nacionais Destacadas (FND) para que as decisões tomadas fossem as mais oportunas e adequadas.

No Kosovo confirmou todas as suas excepcionais qualidades como Homem e como militar e exerceu uma prestímosa actividade de acompanhamento do Comandante e de representação da categoria de Sargentos, constituindo-se num permanente exemplo para todos os militares do Batalhão, sendo de salientar a relação que estabeleceu com todos os *Command Sargent Major* (CSM) das diferentes MNTF e da KFOR, tendo todas estas acções merecido as mais elogiosas referências de todos os Comandantes Internacionais com que contactou.

No exercício das funções de *Military Assistant* do Comandante do 2.º BIMEC/KTM, comprovou a sua elevada competência profissional conseguindo, de uma forma particularmente distinta e criativa, aplicar os

seus sólidos e profundos conhecimentos na perfeita coordenação de todas as actividades relacionadas com a presença do Comandante nos diversos locais e actividades de representação nacional. Durante o período em que o Batalhão se constituiu como FND no TO do Kosovo, a experiência, capacidade de trabalho, bom senso e camaradagem, foram as ferramentas essenciais no apoio permanente à acção de Comando. Militar ponderado, discreto, de esmerada educação, com grande capacidade de organização e de trabalho pautou toda a sua conduta por uma lealdade constante e por uma grande frontalidade, impondo-se e destacando-se naturalmente em todas as situações, manifestando sempre total disponibilidade e impulsionando com o seu exemplo todos os que com ele trabalharam. No âmbito multinacional é de salientar que com a sua postura reforçou a imagem de profissionalismo e competência amplamente reconhecidas ao militar português no seio da KFOR.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares e humanas demonstradas, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício, de obediência e competência profissional, bem como pelo extraordinário zelo colocado em todos os actos de serviço, o Sargento-chefe Felino Paiva é por isso merecedor de ver os serviços por si prestados considerados relevantes, extraordinários e importantes pela honra e lustre que trouxeram às Forças Armadas Portuguesas e a Portugal.

22 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 98/2008

Louvo o Primeiro-sargento de Infantaria, NIM 15896692, Sérgio Afonso Borges, pela forma meritória como ao longo de cerca de um ano desempenhou a função de Sargento de Operações do 2.º BIMec / KTM, durante a fase de aprontamento e no Teatro de Operações do Kosovo na Operação “Joint Enterprise/KFOR”.

Dotado de excelentes capacidades, revela-se a todos os níveis um exímio profissional, extremamente competente e muito dedicado, pautando a sua irrepreensível conduta por uma busca permanente da sua valorização pessoal e militar, o que lhe confere sólidos conhecimentos a nível nacional e NATO, tornando-o tecnicamente excelente e claramente acima da média.

Na fase de preparação do batalhão destacou-se pela capacidade de organização, planeamento e disponibilidade para o serviço, auxiliando de forma brilhante e apresentando soluções a preceito ao Oficial de Operações. Com o seu excepcional espírito de iniciativa destacou-se na organização das NEP do batalhão, exercícios e treino operacional, merecendo particular destaque o seu empenho na CREVAL da unidade, onde desempenhou um papel fundamental na organização final de toda a parte documental da mesma.

Durante a missão no TO do Kosovo foi responsável pelos relatórios e documentação interna da Secção de Operações. Por delegação do seu chefe, geriu de forma muito eficiente os intérpretes do batalhão, granjeando destes estima e consideração. A forma profissional e perfeccionista como elaborou as cartas de situação para as operações e de todas as *Multi National Task Forces* no Kosovo, e o modo como preparou e manteve os meios do Centro de Operações Táticas da KTM não passaram despercebidas às entidades nacionais e estrangeiras que visitaram o batalhão, em operações ou no aquartelamento, recebendo sempre rasgados elogios pelo trabalho apresentado.

Militar com apurado sentido de disciplina e irrepreensivelmente correcto, de esmerada educação, trato fácil e humilde, sempre praticou a camaradagem em elevado grau, o que muito contribuiu para um excelente ambiente de trabalho na Secção e para o cimentar dos laços de amizade com todos quantos privou.

Por tudo quanto foi dito, confirmou o Primeiro-sargento Afonso Borges excepcionais qualidades e virtudes militares, sendo por isso merecedor de ver os serviços por si prestados considerados relevantes, extraordinários e muito importantes pela honra e lustre que trouxeram às Forças Armadas Portuguesas e a Portugal.

22 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 99/2008

Louvo o Capitão de Infantaria, NIM 36280093 Carlos Filipe Nunes Lobão Dias Afonso, pela forma competente e pela excepcional dedicação com que exerceu, durante um ano, as funções de Oficial de Informações e de Relações Públicas do 2º Batalhão de Infantaria Mecanizado, quer em território nacional quer no Teatro de Operações do Kosovo, no âmbito das Operações “JOINT ENTERPRISE” da NATO.

Na organização e preparação do 2º BIMec com vista à sua participação na KFOR, teve um papel preponderante, sendo de destacar o planeamento da instrução e treino do Batalhão no âmbito da Segurança Militar, da

Protecção da Força e do contacto com os Órgãos de Comunicação Social, onde fruto da sua enorme experiência em missões de apoio à paz, criou as condições necessárias e suficientes para que fosse ministrada a formação mais adequada tendo em vista o melhor desempenho no TO.

Ainda no âmbito da missão no Teatro de Operações do Kosovo é de salientar a forma como se relacionou com as restantes forças Internacionais do TO. Este bom relacionamento traduziu-se num profícuo emprego deste contingente potenciando as vantagens do trabalho em ambiente multinacional. Salienta-se todo o trabalho desenvolvido na área das informações que se revelou de essencial importância em todas as actividades que a KTM desenvolveu. O trabalho efectuado nesta área foi amplamente reconhecido pelo profissionalismo demonstrado, tendo as actividades desenvolvidas sido apresentadas como modelo na KFOR. Igualmente de referir a forma extremamente clara e objectiva como em todas as circunstâncias transmitiu a informação e realizou exposições de situação, quer ao Batalhão quer ao escalão superior, contribuindo para a credibilidade do trabalho apresentado pelo Comando e Estado Maior do 2º BIMec/ KTM. É ainda de referir o excepcional trabalho desenvolvido em cooperação com o NSE/UK com vista à definição do plano de defesa do campo de Jubilee Barracks.

Oficial possuidor de excepcionais qualidades e virtudes humanas e militares, das quais se destacam a frontalidade, a camaradagem, o grande sentimento de abnegação e espírito de missão e a prática constante em elevado grau da virtude da lealdade, todo o seu desempenho e postura fazem com que tenha granjeado o respeito, estima e enorme consideração de todos aqueles que com ele tiveram a honra de privar. No âmbito da Informação Interna e das Relações Públicas merece especial referência a evocação do Dia de Portugal e da Batalha de Aljubarrota que apresentou publicamente em nome da KTM, o modo como recebeu e enquadrou os diferentes Órgãos de Comunicação Social que visitaram o Aprontamento e o TO, o modo como colaborou com a revista “*KFOR Chronicle*” permitindo que as forças nacionais tivessem uma projecção mediática em toda a KFOR, bem como as diferentes actividades internas que liderou como sejam a edição de quatro revistas Trilhos, à execução de cartazes com exposições sobre Portugal, o dia da Infantaria, a exposição final da missão e a realização do Concurso Interno de Fotografia.

Pelas excepcionais qualidades demonstradas no âmbito técnico-profissional, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência, bem como pelo extraordinário zelo colocado em todos os actos de serviço, o Capitão Dias Afonso é digno de ser apontado como um Oficial distinto e de ver realçada a confiança em si depositada, justificando o reconhecimento do elevado mérito dos serviços por si prestados contribuindo significativamente para a eficiência, o prestígio e o cumprimento da Missão do Estado-Maior-General das Forças.

22 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 100/2008

Louvo o Cabo-adjunto RC MortMed, NIM 19140297, Hugo Filipe da Costa Rodrigues, pela elevada competência profissional e extraordinário desempenho, com que exerceu, ao longo de um ano, as funções de Calculador do Posto Central de Tiro do Pelotão de Morteiros da Companhia ALFA e em acumulação Cabo Escriturário da Secretaria de Comando do 2.º BIMec/ KTM, durante a fase de aprontamento e no Teatro de Operações do Kosovo no contexto da Operação “JOINT ENTERPRISE/KFOR”.

No desempenho das funções de Cabo Escriturário da Secretaria de Comando, parte constituinte da Secção de Pessoal, cedo revelou grande capacidade de trabalho e de organização, o que lhe permitiu, durante o aprontamento, executar todas as tarefas relativas ao expediente diário com grande eficiência e diligenciar com eficácia e correcção, a preparação e envio de documentos relativos a marchas, apresentações, serviço diário e escalas. Já no Teatro de Operações, demonstrou o seu elevado espírito de sacrifício e de obediência, na recepção, tratamento e expedição de toda a correspondência, na redacção e publicação das Ordens de Serviço e na verificação e organização da Secretaria de Comando.

Como Calculador do Posto Central de Tiro do Pelotão de Morteiros, além dos diversos treinos de tiro e sessões de Fogos Reais em que participou, demonstrou disponibilidade total, vontade de bem servir e uma afirmação constante de elevados dotes de carácter. Militar muito metódico e orientado, calmo e determinado, possuidor de uma esmerada educação, muito disciplinado e disciplinador, com elevado espírito de iniciativa e que pratica em elevado grau a virtude da lealdade, é facilmente granjeador da estima, respeito e consideração dos que com ele privam.

A par das suas qualidades e virtudes militares reconhecem-se na conduta do Cabo-adjunto Costa Rodrigues relevantes qualidades pessoais que o tornam digno de ver publicamente distinguidos os serviços por si prestados como um significativo contributo para a eficiência e cumpri-